

Atividade Turística  
Junho 2013

**Hotelaria com aumentos nas dormidas e proveitos**

A hotelaria registou 4,4 milhões de dormidas em junho de 2013, mais 8,6% do que em junho de 2012. Para este acréscimo contribuíram tanto os residentes (+5,3%), como os não residentes (+10,1%). Dos principais mercados emissores, em termos de crescimento homólogo, destacaram-se a Irlanda (+25,9%), França (+17,6%) e o Brasil (+10,9%).

Os proveitos também registaram uma evolução homóloga positiva, de 10,7% para os proveitos totais e 12,2% para os de aposento.

**Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística**

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES	Valor mensal		Valor acumulado	
	Jun-13	Tvh (%)	Jan a jun 13	Tvh (%)
Hóspedes (milhares)	1 498,8	7,9	6 408,3	3,5
Dormidas (milhares)	4 406,9	8,6	17 649,4	5,4
Residentes em Portugal	1 304,3	5,3	4 944,8	-2,1
Residentes no estrangeiro	3 102,6	10,1	12 704,6	8,6
Estada média (n.º noites)	2,9	0,0	2,8	0,1
Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)	49,9	3,1 p.p.	35,7	1,4 p.p.
Proveitos totais (milhões €)	207,2	10,7	803,8	4,9
Proveitos de aposento (milhões €)	144,6	12,2	548,6	6,9
Rev PAR (Rendimento médio por quarto) (€)	36,7	11,2	24,6	6,0

**Hóspedes e dormidas aumentam**

Os resultados preliminares da hotelaria em junho de 2013 foram maioritariamente positivos, mantendo a tendência do mês anterior. Os hóspedes totalizaram 1,5 milhões, mais 7,9% face a junho de 2012. As dormidas apresentaram uma evolução similar (+8,6%, correspondendo a 4,4 milhões).

A evolução homóloga dos resultados acumulados de janeiro a junho foi igualmente positiva, mas de menor expressão (+3,5% de hóspedes e +5,4% de dormidas).

O aumento de dormidas, face aos resultados de junho de 2012, ficou a dever-se aos resultados positivos verificados em todas as tipologias consideradas, com destaque para as pousadas (+17,1%) e os hotéis (+10,4%), estes com a contribuição de todas as categorias, especialmente as de cinco estrelas (+22,5%). Os hotéis-apartamentos de cinco estrelas foram a única categoria a registar uma redução (-3,3%).

No 1º semestre de 2013, os resultados foram também maioritariamente positivos, mas com maior destaque para os apartamentos e aldeamentos turísticos (+12,6% e +12,3%, respetivamente).

**Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

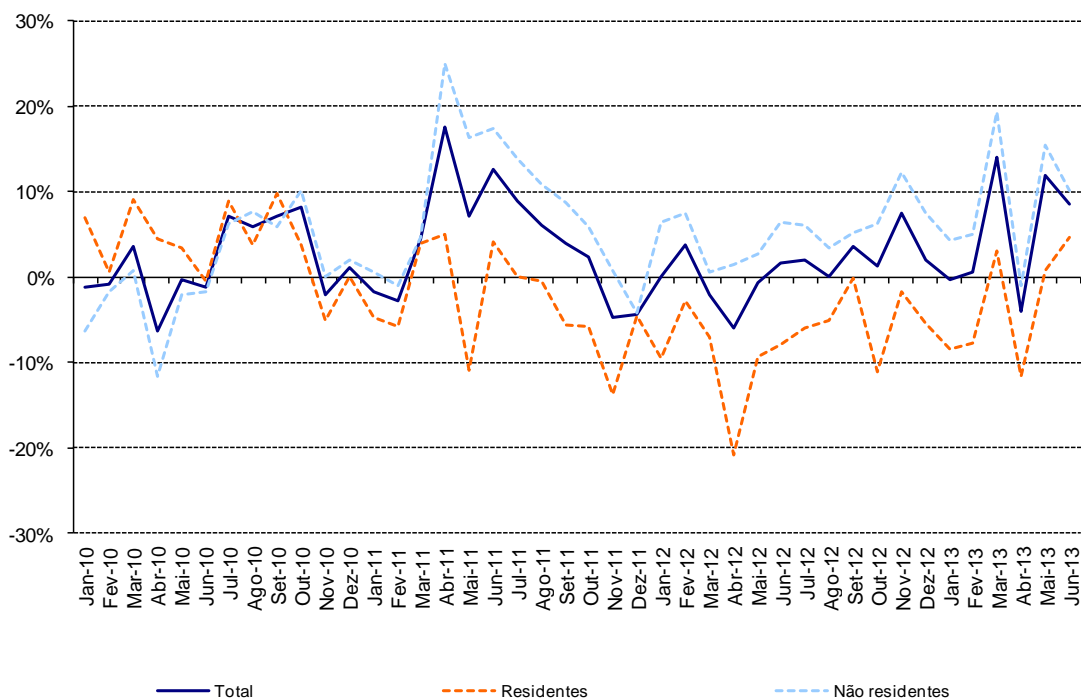
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 <sup>3</sup> )		Taxa de variação homóloga
	Jun-12	Jun-13	%
<b>Total</b>	<b>4 056,4</b>	<b>4 406,9</b>	<b>8,6</b>
<b>Hotéis</b>	<b>2 413,0</b>	<b>2 662,9</b>	<b>10,4</b>
*****	416,1	509,7	22,5
****	1 227,2	1 316,6	7,3
***	543,5	593,0	9,1
** / *	226,2	243,7	7,7
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>683,3</b>	<b>728,9</b>	<b>6,7</b>
*****	49,5	47,9	-3,3
****	486,7	526,3	8,1
*** / **	147,1	154,7	5,2
<b>Pousadas</b>	<b>33,4</b>	<b>39,1</b>	<b>17,1</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>469,4</b>	<b>505,8</b>	<b>7,7</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>202,1</b>	<b>210,6</b>	<b>4,2</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>255,2</b>	<b>259,6</b>	<b>1,7</b>

### Dormidas de residentes e não residentes com resultados positivos

As dormidas de não residentes atingiram 3,1 milhões e representaram 70,4% do total. Face ao período homólogo, aumentaram 10,1%, apresentando o resultado acumulado de janeiro a junho uma variação homóloga igualmente positiva de 8,6%.

Os residentes contribuíram com 1,3 milhões de dormidas, valor que representou um acréscimo homólogo de 5,3% e que vem reforçar os resultados positivos do mês anterior. Ainda assim, este aumento não foi suficiente para inverter a tendência decrescente dos primeiros meses do ano, o que acabou por saldar-se numa taxa de variação homóloga de janeiro a junho negativa (-2,1% de dormidas).

**Figura 1. Dormidas – Taxa de variação homóloga**



Os oito principais mercados emissores<sup>1</sup> representaram 75,5% das dormidas de não residentes, apresentando resultados maioritariamente positivos.

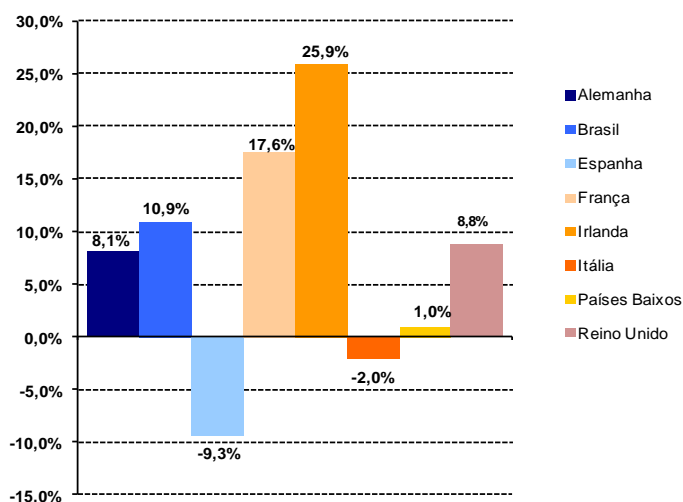
O Reino Unido, o mais representativo (27,1% das dormidas de não residentes), cresceu 8,8% em termos homólogos, menos que nos meses anteriores (+19,3% em maio e +12,2% em abril) e que no período de janeiro a junho (+12,1%).

À semelhança do mês anterior, a Irlanda apresentou o maior crescimento homólogo (+25,9%), secundada pela França (+17,6%). Em termos de representatividade, estes mercados representaram quotas de 6,1% e 8,7%, respetivamente.

Pelo contrário, Espanha apresentou resultados negativos (-9,3%), contrariando os do mês anterior (+11,7%), mas em linha com os do 1º semestre (-8,9%). As dormidas de espanhóis representaram 6,9% do total de não residentes.

<sup>1</sup> Com base nos resultados de 2012

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores <sup>(1)</sup> – Taxa de variação homóloga mensal – junho de 2013**



(1) Principais mercados emissores em 2012

A evolução do total de dormidas nas diversas regiões foi globalmente positiva, em comparação com o período homólogo de 2012. No Continente destacou-se o Norte (+15,9% de dormidas, a par de um aumento da oferta) mas também as Regiões Autónomas, que registaram acréscimos igualmente significativos (+13,0% nos Açores e +10,0% na Madeira). Os crescimentos verificados nos últimos dois meses no Centro e no Alentejo não foram suficientes para compensar os resultados desfavoráveis registados no período janeiro-abril, implicando que, naquelas regiões, a evolução no acumulado do 1º semestre tenha sido de -0,9% e -2,9% respetivamente.

A procura dos residentes foi maioritariamente positiva, mais acentuada na Madeira (+23,1% de dormidas que em junho de 2012), situação já verificada no mês anterior. Açores e Lisboa foram as únicas regiões a contabilizar uma redução das dormidas de residentes face ao período homólogo do ano anterior (-8,4% e -3,3%, respetivamente).

As dormidas de não residentes aumentaram expressivamente nos Açores (+27,0%), no Norte (+21,1%) e em Lisboa (+13,7%). Pelo contrário, decresceram no Alentejo (-20,4%) e no Centro (-1,6%), regiões com menor procura (1,0% e 4,9% das dormidas de não residentes, respetivamente).

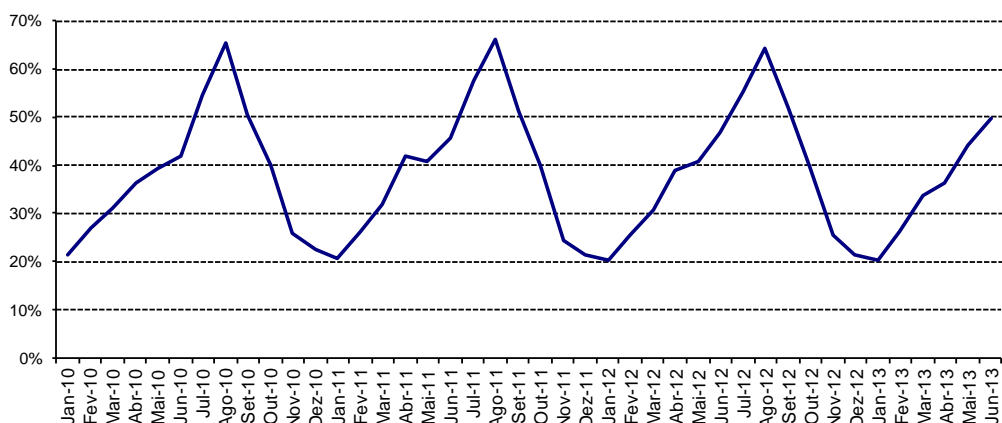
**Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)**

NUTS II	Total de Dormidas (10 <sup>3</sup> )			Dormidas de residentes (10 <sup>3</sup> )			Dormidas de não residentes (10 <sup>3</sup> )		
	Jun-12	Jun-13	Tvh (%)	Jun-12	Jun-13	Tvh (%)	Jun-12	Jun-13	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>4 056,4</b>	<b>4 406,9</b>	<b>8,6</b>	<b>1 238,3</b>	<b>1 304,3</b>	<b>5,3</b>	<b>2 818,2</b>	<b>3 102,6</b>	<b>10,1</b>
Norte	421,0	487,9	15,9	208,7	230,6	10,5	212,4	257,3	21,1
Centro	350,5	370,2	5,6	194,9	217,0	11,3	155,6	153,2	-1,6
Lisboa	874,7	953,8	9,0	237,9	229,9	-3,3	636,8	723,9	13,7
Alentejo	115,9	116,1	0,2	77,9	85,9	10,3	38,0	30,2	-20,4
Algarve	1678,3	1798,1	7,1	422,4	435,2	3,0	1 255,9	1 362,9	8,5
<b>Açores</b>	<b>106,1</b>	<b>119,9</b>	<b>13,0</b>	<b>41,8</b>	<b>38,2</b>	<b>-8,4</b>	<b>64,3</b>	<b>81,7</b>	<b>27,0</b>
<b>Madeira</b>	<b>509,9</b>	<b>560,9</b>	<b>10,0</b>	<b>54,7</b>	<b>67,4</b>	<b>23,1</b>	<b>455,1</b>	<b>493,5</b>	<b>8,4</b>

### Madeira, Lisboa e Algarve com as taxas de ocupação mais elevadas

Em junho de 2013, a taxa de ocupação foi 49,9%, superior à do período homólogo de 2012 em 3,1 p.p.

**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama**



Como habitualmente, as regiões com maior taxa de ocupação foram a Madeira (65,4%), Lisboa (57,5%) e o Algarve (57,0%). No entanto, os Açores foram a região com maior crescimento em termos homólogos (+6,0 p.p.), seguidos pela Madeira (+5,5 p.p.) e Lisboa (+4,7 p.p.).

**Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região**

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Jun-12	Jun-13	Jun-12	Jun-13
<b>Portugal</b>	<b>46,8</b>	<b>49,9</b>	<b>2,9</b>	<b>2,9</b>
Norte	35,2	38,8	1,8	1,8
Centro	28,7	29,5	1,8	1,7
Lisboa	52,8	57,5	2,2	2,3
Alentejo	29,4	30,2	1,8	1,8
Algarve	54,4	57,0	4,5	4,7
<b>Açores</b>	<b>40,2</b>	<b>46,2</b>	<b>3,0</b>	<b>3,1</b>
<b>Madeira</b>	<b>59,9</b>	<b>65,4</b>	<b>5,6</b>	<b>5,6</b>

Considerando os vários tipos de estabelecimentos, a evolução das taxas de ocupação foi maioritariamente positiva, à exceção dos hotéis-apartamentos de 5 estrelas (-6,3 p.p.). Salientam-se as evoluções registadas nos hotéis-apartamentos de 4 estrelas (+4,5 p.p.) e nos hotéis de 3 estrelas (+3,5 p.p.).

Os hotéis-apartamentos de 4 estrelas registaram a taxa de ocupação mais elevada (63,2%), seguidos pelos hotéis de 5 e 4 estrelas (59,2% e 58,3%, respetivamente).

**Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Jun-12	Jun-13	Jun-12	Jun-13
<b>Total</b>	<b>46,8</b>	<b>49,9</b>	<b>2,9</b>	<b>2,9</b>
<b>Hotéis</b>	<b>49,2</b>	<b>52,2</b>	<b>2,5</b>	<b>2,5</b>
*****	55,9	59,2	2,9	2,9
****	55,6	58,3	2,7	2,7
***	41,0	44,5	2,2	2,2
** / *	36,0	37,3	1,9	1,8
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>55,4</b>	<b>58,7</b>	<b>4,4</b>	<b>4,3</b>
*****	57,2	50,9	4,9	4,2
****	58,7	63,2	4,4	4,4
*** / **	46,2	49,2	4,3	4,1
<b>Pousadas</b>	<b>38,4</b>	<b>40,9</b>	<b>1,7</b>	<b>1,8</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>44,4</b>	<b>47,6</b>	<b>5,1</b>	<b>5,3</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>39,3</b>	<b>40,5</b>	<b>3,9</b>	<b>4,8</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>29,3</b>	<b>32,2</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>

### Estabilidade nos valores da estada média

A estada média foi de 2,9 noites em junho de 2013, igual à de junho de 2012.

A Madeira e o Algarve registaram as estadias médias mais elevadas (respetivamente 5,6 e 4,7 noites).

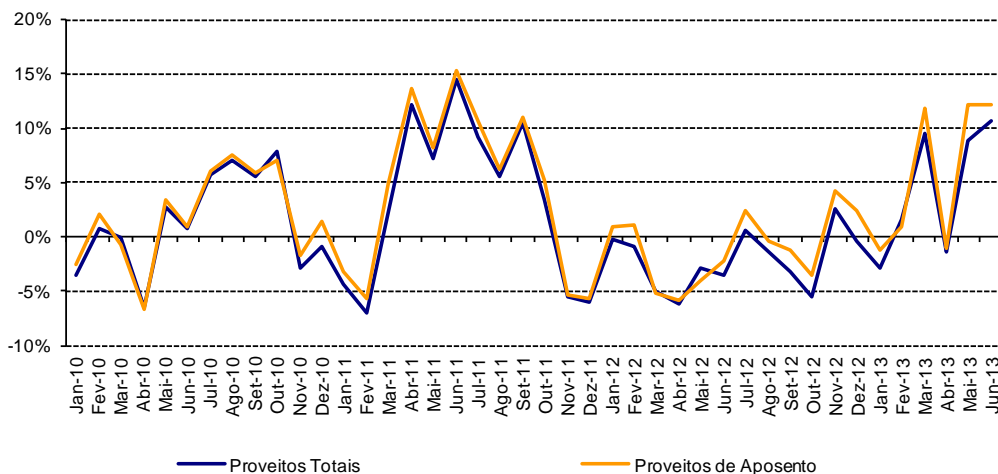
Salientam-se os valores da estada média nos apartamentos turísticos (5,3 noites), aldeamentos (4,8) e os hotéis-apartamentos (4,3). Refira-se ainda a evolução favorável na estada média nos aldeamentos turísticos (+0,9 noites).

### Melhoria nos proveitos e no RevPAR

Os proveitos totais ascenderam a 207,2 milhões de euros e os de aposento a 144,6 milhões de euros, valores que representam acréscimos homólogos de 10,7% e 12,2%, respetivamente.

No acumulado do 1º semestre de 2013 as variações homólogas foram igualmente positivas, embora menos acentuadas (+4,9% para os proveitos totais e +6,9% para os de aposento).

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal**



A região de Lisboa apresentou resultados claramente favoráveis (+15,3% para os proveitos totais e +19,1% para os de aposento), superiores ao das dormidas. A recuperação dos proveitos está em parte relacionada com a prática de preços promocionais levada a cabo no ano anterior; com efeito, em junho de 2012 a evolução homóloga das dormidas tinha sido positiva (+1,3%) enquanto a dos proveitos de aposento apresentou-se negativa (-2,8%).

Em junho de 2013 a evolução dos proveitos nas diversas regiões foi maioritariamente positiva, à exceção do Alentejo.

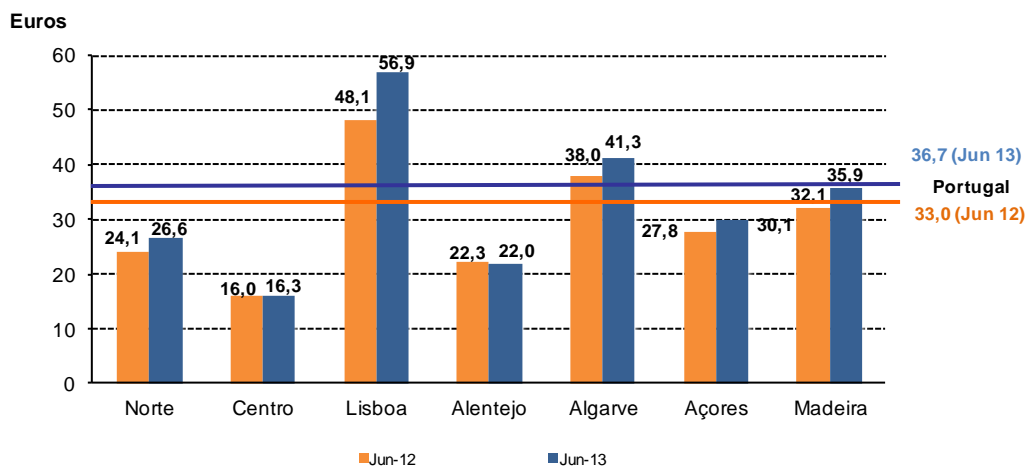
**Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)**

NUTS II	Proveitos Totais (10 <sup>6</sup> euros)		Proveitos de aposento (10 <sup>6</sup> euros)	
	Jun-13	Tvh (%)	Jun-13	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>207,2</b>	<b>10,7</b>	<b>144,6</b>	<b>12,2</b>
Norte	21,9	9,9	15,9	12,7
Centro	15,2	4,8	9,8	3,2
Lisboa	61,7	15,3	45,3	19,1
Alentejo	5,6	-4,7	3,8	-3,2
Algarve	72,9	10,4	51,0	9,8
<b>Açores</b>	<b>5,1</b>	<b>5,3</b>	<b>3,7</b>	<b>6,7</b>
<b>Madeira</b>	<b>24,7</b>	<b>10,2</b>	<b>15,0</b>	<b>13,0</b>

O RevPAR atingiu 36,7 euros em junho de 2013, valor que se traduziu num acréscimo homólogo de 11,2%.

A evolução regional deste indicador foi maioritariamente positiva, com destaque para Lisboa (+18,3%), Madeira (+11,8%) e Norte (+10,4%). No Alentejo registou-se um decréscimo ligeiro (-1,3%).

**Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível**



Como é natural, nos hotéis de 5 estrelas verificou-se a maior rentabilidade média por quarto disponível (78,0 €), ultrapassando o dobro do rendimento médio global. Seguiram-se as pousadas (54,0 €), valor que correspondeu ao maior aumento homólogo verificado(+15,1%).

**Quadro 7. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Jun-12	Jun-13	%
<b>Total</b>	<b>33,0</b>	<b>36,7</b>	<b>11,2</b>
<b>Hotéis</b>	<b>37,2</b>	<b>41,4</b>	<b>11,3</b>
*****	69,6	78,0	12,1
****	39,1	41,9	7,2
***	24,2	26,9	11,2
** / *	18,7	19,5	4,3
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>35,9</b>	<b>38,3</b>	<b>6,7</b>
*****	46,0	43,2	-6,1
****	38,9	40,9	5,1
*** / **	25,0	29,7	18,8
<b>Pousadas</b>	<b>46,9</b>	<b>54,0</b>	<b>15,1</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>22,4</b>	<b>23,9</b>	<b>6,7</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>28,3</b>	<b>32,5</b>	<b>14,8</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>16,4</b>	<b>18,0</b>	<b>9,8</b>



### Parques de campismo e colónias de férias

Em junho de 2013, os parques de campismo acolheram 166,3 mil campistas, mais 9,8% que no mês homólogo do ano anterior. No entanto, as dormidas decresceram 18,1%, fixando-se em 451,5 milhares.

Como consequência, a estada média diminuiu significativamente (2,7 dias em média, face a 3,6 em junho de 2012).

A redução homóloga das dormidas deveu-se exclusivamente aos residentes (-24,0%), que representaram 74,0% do total. A procura dos não residentes aumentou (+5,1%), em linha com os resultados do mês anterior (+6,5%).

No período de janeiro a junho de 2013 as dormidas nos parques de campismo atingiram 1,3 milhões, muito aquém das registadas no 1º semestre do ano anterior (-20,7%).

As colónias de férias e pousadas de juventude alojaram 39,3 mil hóspedes em junho de 2013, que originaram 81,6 mil dormidas. Também nestes alojamentos se verificou um aumento homólogo dos hóspedes (+7,9%), a par de uma redução das dormidas (-6,2%). Nos hóspedes verificou-se uma inversão de tendência (-10,6% em maio), enquanto nas dormidas se verificou um abrandamento (-15,9% no mês anterior). Em junho de 2013, as dormidas de residentes, com uma representatividade de 84,4%, decresceram 8,1%, contrariamente às dos não residentes (+6,1%). A estada média foi 2,1 noites, inferior à do mês homólogo (2,4).

No 1º semestre deste ano as dormidas em colónias de férias e pousadas de juventude fixaram-se em 299,2 mil, correspondendo a um decréscimo homólogo de 14,2%.

### Quadro 8. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes, em junho 2013

	Unidade	Campismo			Colónias de férias e pousadas da juventude		
		Total	Residentes	Não residentes	Total	Residentes	Não residentes
Campistas / Hóspedes	10 <sup>3</sup>	166,3	120,2	46,1	39,3	32,9	6,4
Dormidas	10 <sup>3</sup>	451,5	334,0	117,5	81,6	68,9	12,7
Estada média	noites	2,7	2,8	2,6	2,1	2,1	2,0

## PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES EM 2012

### *O mercado francês*

França integra o grupo dos cinco principais mercados emissores, com uma quota de 8,2% em 2012.

A evolução deste mercado nos últimos 5 anos foi sempre crescente. Em 2008 a evolução homóloga das dormidas foi de +10,3%, tendo abrandado em 2009 e 2010 (respetivamente +0,3% e +1,5%) e aumentado significativamente em 2011 e 2012 (+19,2% e +15,2%, respetivamente).

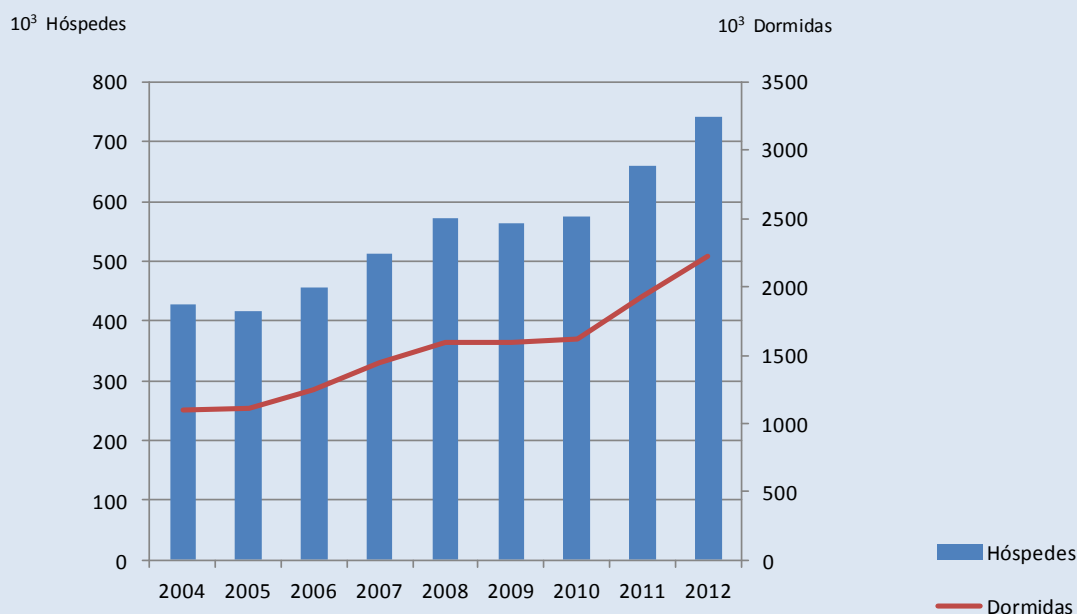
Em 2012, a hotelaria acolheu 741,1 mil hóspedes residentes em França, que originaram 2,2 milhões de dormidas, valores que corresponderam a variações homólogas positivas de 12,5% e 15,2%, respetivamente.

Os residentes em França repartiram a sua preferência por Lisboa (30,4% das dormidas), Madeira (26,5%), Algarve (17,3%) e Norte (14,4%). Madeira e Algarve foram as regiões onde se registaram os valores mais elevados da estada média (5,0 e 4,8 noites).

Os estabelecimentos com maior procura foram os hotéis (71,7% das dormidas), nomeadamente os de 4 estrelas (44,7% das dormidas em hotéis), os de três (26,7%) e os de cinco (18,3%). As estadias mais prolongadas ocorreram, contudo nos apartamentos turísticos (5,2 noites) e nos hotéis-apartamentos (4,8).

Agosto foi o mês de maior procura (19,9% das dormidas anuais), seguindo-se maio (12,9%), julho (11,7%) e setembro (11,4%).

### **Evolução dos hóspedes e dormidas com origem no mercado francês**



## NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2013 – Maio e junho – dados preliminares; Janeiro a abril – dados provisórios.

2012 – Janeiro a dezembro – dados definitivos.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais das taxas de variação homóloga dos dados provisórios face aos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a abr 13	-1,7	-1,1

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR (Revenue Per Available Room)** – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Parque de campismo e caravanismo** – empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

## SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

RevPAR – Rendimento por quarto disponível

**Data do próximo destaque mensal:** 13 de setembro 2013